



**UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:** FACULDADE DE FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** Filosofia, Feminismo e Questões de Gênero

**CURSO:** FILOSOFIA

**ANO/SEMESTRE:** 2018/2

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** Carmelita Brito de Freitas Felício ([carmelaf@terra.com.br](mailto:carmelaf@terra.com.br))

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 64h/aula

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 4 horas/aula

**EMENTA:** O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.

### OBJETIVOS

- Revisitar a história da filosofia a partir da revisão crítica feita pelas pensadoras feministas contemporâneas;
- Partir da divisão sexo/gênero que inaugura a política feminista para compreender a desconstrução do conceito de gênero feita por Judith Butler;
- Repensar o lugar das mulheres na filosofia de Hannah Arendt e as suas contribuições para pensar uma política feminista;
- Discutir a relação entre raça e gênero que subjaz a proposta do feminismo descolonial e interseccional.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O pensamento feminista e a crítica radical da cultura
- O lugar das “mulheres” como sujeito do feminismo no debate contemporâneo
- Hannah Arendt, o feminismo e o problema da emancipação das mulheres
- Rumo a um feminismo descolonial e interseccional?

### METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, a partir da análise dos textos selecionados para o estudo dos conteúdos propostos. Rodas de leitura para discussão dos problemas tratados nos textos selecionados.

### AVALIAÇÃO

1ª avaliação: Realização de um seminário sobre os tópicos do conteúdo do curso (peso: 0 a 5)

2ª avaliação: produção de um texto sobre um dos temas trabalhados ao longo do curso (peso: 0 a 5).

### BIBLIOGRAFIA

**Básica**



ARENDDT, Hannah. “Sobre a emancipação das mulheres”. In: *Compreender – formação, exílio e totalitarismo*. Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFG, 2008, pp. 93-95.

BIRULÉS, Fina. *Entre actos – En torno a la política, el feminismo y el pensamiento*. Traducción Florencia González Brizuela. Buenos Aires: Katz Editores, 2015.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero - feminismo e subversão da identidade*. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (org.) *Tendências e impasses - o feminismo como crítico da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

KERNER, Ina. “Tudo é interseccional? – sobre a relação entre racismo e sexismo.” In: *Novos Estudos Cebrap*, 93. Tradução Bianca Tavorari, julho 2012, pp. 45-58.

LUGONES, María. “Rumo a um feminismo descolonial.” In: *Estudos feministas*. Tradução Juliana Watson e Tatiana Nascimento, v. 22, n. 3, 2014, pp. 935-952.

### **Complementar**

BENHABIB, Seyla; CORNELL, Drucilla (orgs.). *Feminismo como crítica da modernidade - releitura dos pensadores contemporâneos do ponto de vista da mulher*. Tradução Nathanael da Costa Caixeiro. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1987.

COSTA, Albertina de Oliveira e BRUSCHINI, Cristina. (Org.). *Uma questão de gênero*. Rio de Janeiro/São Paulo: Rosa dos Tempos/Fundação Carlos Chagas, 1992.

GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade”. In: *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n. 92/93, jan./jun. 1988, pp. 69-82.

SARTI, Cynthia A. Feminismo e contexto: lições do caso brasileiro. In: *Cadernos Pagu* (16), 2001, pp. 31-48.

SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. Tradução Guacira Lopes Louro. Revisão Tomaz Tadeu da Silva. In: *Educação & Realidade*. Porto Alegre, v. 20, n. 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.

VARIKAS, Eleni. *A escória do mundo - figuras do pária*. Tradução Nair Fonseca e João Alexandre Peschanski. 1ª ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

Obs.: Textos complementares poderão ser acrescentados ao longo do semestre.